MELHOR ORIGINAL DISPONÍVEL

Governo investe . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

que o governador Laudo Natel traçou para enfrentar o grave problema carcerário, além do que impõe uma nova doutrina — a da humanização — no tratamento dos detentos. Disse também que esse estabelecimento será ocupado aos poucos, para aliviar o excesso de lotação nos demais estabelecimentos penitenciários estaduais.

Ao final da cerimônia, o deputado estadual Geraldino dos Santos entregou ao governador Laudo Natel um ofício de agradecimento do prefeito de Araraquara e destacou o muito que o chefe do Executivo vem fazendo, mesmo sem ser solicitado, em benefício daquela cidade.

Estiveram presentes, além dos representantes da firma vencedora da concorrência, os srs. Werner Rodrigues Nogueira, diretor do Departamento de Institutos Penais do Estado; Ciro Politi, assessor técnico da Secretaria da Justiça; e eng. Aurélio Araújo, superintendente do DOP.

EQUACIONAMENTO

Antes da assinatura do contrato para a conclusão das obras do presídio de Araraquara, o governador Laudo Natel presidiu a uma reunião intersetorial com a presença dos secretários Oswaldo Muller da Silva (Justiça), Servulo Motta Lima (Segurança) e José Meiches (Obras), para análise das providências que vêm sendo tomadas com o objetivo de equacionar o problema penitenciário que, pela sua própria natureza, afeta diversos setores da administração estadual.

Na ocasião, salientou-se que a questão assume vulto crescente face ao amplo programa de obras que se desenvolve nessa área, inclusive com a construção de novos estabelecimentos penais e planificação de outros a curto, médio e longo prazo. E, ainda: a contratação e treinamento de pessoal especializado que, atuando nos presídios, poderá trazer melhores condições para a ressocialização dos detentos.

Para o governador Laudo Natel, reuniões intersetoriais como essa trazem excelente resultado, «pois torna-se possível tratar objetiva e dinamicamente de problemas que atingem diferentes faixas da administração, enquadrando-os na planificação integrada das diversas Secretarias de Estado».

Participaram também da reunião os srs. Werner Rodrigues Nogueira, diretor do Departamento de Institutos Penais do Estado; Ciro Politi, assessor técnico da Secretaria da Justiça; Carlos Couto Castelo Branco, assessor técnico da Secretaria da Segurança Pública; e Aurélio Araújo, Superintendente do DOP.

ARARAQUARA

A primeira etapa das obras da nova Penitenciária de Araraquara foi concluída no mês passado compreendendo a muralha externa, corpo de guarda, depósitos, parte das oficinas e incinerador. A segunda etapa, que agora é iniciada e que estará concluída em 1975, ocupará uma área de 29 mil metros quadrados e compreende a construção de 2 portarias, administração, 20 celas para detentos em tratamento de saúde, 500 celas individuais em 4 raios, cozinha, lavanderia, padaria e caldeiras, 4 torres de vigia, galeria central, caixa d'água e residências do diretor, comandante da guarda, hóspedes, chefe penal, chefe da disciplina e eletricista.

Atendendo ainda à linha mestra da política criminal e penitenciária ditada pelo governador Laudo Natel, a nova Penitenciária terá capela ecumênica, 15 salas de aula e oficina de tipografia, encanaria, alfalataria, pintura, estofanaria, alfaitaria, pintura, estofamento, manutenção e mecânica, para aprendizado e trabalho dos detentos. E mais: um ginásio coberto com 1.000 lugares, piscina e arquibancada com 300 lugares para recreação dos detentos.

Como ponto inovador do projeto — elaborado pelo DOP, conforme recomendações da Comissão Permanente de Estudos de Problemas Penitenciários — consta a aplicação de vidro temperado nas celas, eliminando-se as grades sem reduzir a segurança. Haverá, ainda, uma área de cultura agrícola e outra para a pequena pecuária, tudo visando à recuperação do detento. O prazo total de conclusão das primeira e segunda etapas é de 900 dias.

PIRAJUÍ

A Penitenciária Agrícola e Industrial de Pirajuí — cuja pedra fundamental será lançada no próximo dia 15 — representa mais um esforço do Governo para resolver o problema carcerário no Estado de uma maneira mais justa e mais humana. Com seu custo orçado em Cr$ 30 milhões, será construída numa área de 968 mil metros quadrados a 6 quilometros do perímetro urbano e com capacidade para abrigar 500 detentos em 4 raios de celas individuais que não terão grades mas, sim, vidros temperados, como em Araraquara. Além das dependências administrativas, o presídio de Pirajuí terá ginásio coberto com capacidade para 1.000 pessoas, campo de futebol e quadras de bola ao cesto, volibol e futebol de salão para disputas internas ou externas.

E mais: salões para cinema, televisão, biblioteca e reuniões, salas para assistência jurídica e parlatório, além de capela e refeitório. Como um dos objetivos principais é a recuperação através da laborterapia, num vasto pavilhão industrial (3.500 m quadrados), frutas tropicais cultivadas pelos próprios detentos serão transformadas em compotas, sucos e massas, destinados ao consumo do sistema penitenciário estadual. As atividades agrícolas a serem ali desenvolvidas foram planejadas pela Secretaria da Agricultura, em colaboração com o Departamento de Institutos Penais do Estado. Para o início das obras, o Governo do Estado já destacou a importância de Cr$ 2.255.000,00.

Concurso do Tribunal de Contas para universitários

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo instituiu concurso, como parte das comemorações do 25.º aniversário de sua fundação, destinado exclusivamente aos estudantes universitários dos cursos oficiais, ou reconhecidos, de Direito, Economia, Ciências Contábeis e Administração de São Paulo.

Os interessados deverão escrever um mínimo de vinte e um máximo de cinquenta folhas, datilografadas, em papel ofício e espaço duplo, sobre o tema "O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e Sua Missão". No ato de inscrição, o candidato deverá preencher a ficha própria e apresentar, em cinco vias, o trabalho inédito com que pretende concorrer.

Três prêmios em dinheiro — de três, dois e um mil cruzeiros — serão outorgados aos três melhores trabalhos, além do que cada um dos vencedores receberá um diploma. As láureas serão atribuídas por uma Comissão Julgadora.

O prazo de entrega dos trabalhos terminará dia 15 do corrente.

COLEÇÃO DE MAPAS DE SÃO PAULO E SANTOS

Durante o despacho de ontem, o secretário da Agricultura fez entrega ao governador Laudo Natel de uma coleção do mapa da Cidade de São Paulo, do Pictomap de Santos e São Vicente e folha topográfica de Santos, na escala de 1:50.000. Trata-se de mais um trabalho elaborado pelo Instituto Geográfico e Geológico, órgão da Secretaria da Agricultura, que já mapeou cerca de 50% de todo o Estado, representada por aproximadamente 200 folhas topográficas.

O MAPA

Durante a entrega o secretário da Agricultura informou que o mapa da Cidade de São Paulo, na escala de 1:12.500, constitui uma carta de 9 folhas, que abrange quase a totalidade do município da Capital. As suas características técnicas obedecem à sistemática consagrada das representações cartográficas, com detalhes topográficos inerentes às plantas cadastrais de cidades, dentro dos limites permitidos pela escala em que foi elaborada.

O PICTOMAP

O pictomap, também entregue ao governador Laudo Natel, é uma carta representativa das cidades de Santos e São Vicente, executada e impressa em processo ainda não divulgado no âmbito nacional da cartografia, que alia a precisão métrica ao efeito pictórico da fotografia colorida. Pelas suas características informativas dos detalhes representados, dentro de uma precisão satisfatória, a sua utilização generalizada permitirá um conhecimento perfeito dos elementos topográficos que envolvem aquelas cidades.

FOLHAS TOPOGRÁFICAS

As folhas topográficas representam o levantamento topográfico sistemático do Estado e foram elaboradas de acordo com especificações ditadas pelo Decreto-lei Federal n.o 243, de 28 de fevereiro de 1967, segundo as Diretrizes e Bases da Cartografia Nacional.

VALIOSA DOCUMENTAÇÃO

Esses mapas e folhas topográficas, observou o secretário da Agricultura, constituem uma valiosa documentação técnico-informativa, infra-estrutura para o planejamento de projetos de engenharia e desenvolvimento em geral, possibilitando um melhor conhecimento, equacionamento e definição de soluções para inúmeros problemas emergentes nas áreas urbanas e metropolitanas da Grande São Paulo, grande parte do litoral e interior do Estado. O Instituto Geográfico e Geológico do Inter American Geodesic Survey (I.A.G.S.), órgão cartográfico dos Estados Unidos, dentro do Acordo Cartográfico Brasil-Estados Unidos, colaborou no empreendimento proporcionando condições para se executar os trabalhos praticamente sem ônus para o Estado.

Motoristas de ônibus aprendem a dirigir na Anchieta

Começa hoje, às 9 horas, na sede da 1.a Cia. do Batalhão Rodoviário da Polícia Militar, no quilômetro 57 da Via Anchieta, o curso a ser ministrado por elementos da corporação, destinado a todos os motoristas de ônibus que operam não só nas linhas do litoral, como também nas linhas que servem o ABCD. A medida faz parte de um amplo programa elaborado visando à segurança em todas as estradas do Estado.

Inicialmente, segundo informou o secretário dos Transportes, engenheiro Paulo Maluf, frequentarão o curso 800 motoristas, pertencentes a 14 empresas de transportes coletivos intermunicipais. Cada turma é composta por 45 motoristas, que deverão assistir aulas durante dez dias, no período de 9 às 12 horas.

CONCURSO PARA MÉDICOS NO HSPE

O Serviço de Doenças do Aparelho Respiratório — DAR — abriu as inscrições para a admissão de médicos para aquela especialidade. As atividades a serem executadas consistem, além de assistência médica, pesquisa e ensino. Os candidatos devem apresentar a carteira do CREMESP, Curriculum Vitae e ter, no mínimo, dois anos de experiência profissional. Outras informações na Rua Pedro de Toledo, 1.800 — 16.o lugar.

Estado vai implantar...

(Conclusão da 1.ª pag.)

tempo de retorno do investimento será rápido, acredita o presidente da CEAGESP. Até fins de fevereiro, estarão concluídos os estudos de viabilidade econômica. Em seguida será iniciada a construção dos armazens, em locais a serem ainda selecionados. Acredita-se que o sistema poderá iniciar suas operações em 1975.

VANTAGENS

"O atual sistema de transporte, estocagem e embarque da produção açucareira já merece as atenções do Governo de São Paulo, empenhado em apoiar a agricultura do Estado, fornecendo-lhe a infra-estrutura que facilite o seu desenvolvimento" explica o sr. Ivan do Amaral Bueno, presidente da CEAGESP.

"Com a criação de terminais açucareiros a granel, criaremos uma substancial redução no preço dos fretes, garantindo aos produtores de São Paulo e do Paraná melhores condições de competividade no mercado internacional. Note-se que são amplas as novas perspectivas do açúcar paulista para exportação, em face de recente modificações no mercado externo, produtor e comprador. Nos próximos anos, teremos excelentes condições para ampliar nossas exportações no setor".

O novo sistema exigirá adaptações dos transportadores, que hoje estão preparados para fretar açúcar ensacado. Com sua implantação, contudo, prevê-se substancial aumento na velocidade dos transportes, determinando grandes reduções nos custos.

A CEAGESP hoje armazena açúcar ensacado em 10 localidades do Interior (Araraquara, Casa Branca, Catanduva, George Oetterer, Itirapina, Paraguassu Paulista, Pederneiras, Pirajuí, Rincão, Rubião Júnior e São Carlos), além das estações suburbanas da Grande São Paulo. Após o início de operação do sistema, esses armazens serão transformados em graneleiros horizontais, para cereais.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente
Wandyck Freitas

REDAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1921

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863
Dir. Administrativa 292-3637
Dir. Comercial 92-3024
Redação 93-0484

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490

—::—

AGÊNCIA CENTRAL
(Publicidade)
Rua Maria Antônia, 294
Telefone: 256-7232

—::—

DIRETORIA DE ARTES GRÁFICAS
R. DOS ESTUDANTES, 394
Diretoria 278-3543
Oficinas 278-0644

—::—

ASSINATURAS

"Diário do Executivo"
"Diário da Justiça"
"Diário de Ineditoriais"

Cr$
Anual (cada edição) . 110,00
Semest. (cada edição) 55,00

VENDA AVULSA

Cr$
Número do dia 0,60
Número atrasado do ano 0,80

—::—

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Às repartições públicas estaduais é concedido o desconto de 30% sobre o preço da assinatura.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados etc., e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA MOOCA, 1921

SANTOS TERÁ SEU DIAGNÓSTICO DIA 19

Será entregue no próximo dia 19, às 11 horas, em Santos, o Diagnóstico Sócio-Econômico da 2.a Região Administrativa do Estado, elaborado pela Secretaria de Economia e Planejamento — SEPLAN.

O documento será entregue às autoridades locais, empresários da região e prefeitos e vereadores da Baixada Santista, pelo secretário Miguel Colasuonno, representando o governador Laudo Natel.

O diagnóstico do Litoral é o 10.o elaborado pela SEPLAN e encerra o levantamento sócio-econômico das regiões do Interior paulista. Resta apenas o da Grande São Paulo, que será entregue em janeiro próximo.

GUIA DE RECOLHIMENTO DA SECRETARIA DA FAZENDA

Modelo N.º 12

À venda na Imprensa Oficial do Estado,
à rua da Mooca, 1921

PREÇO (Bloco com 100 fls.) ..... Cr$ 2,00
Para o Interior ..... Cr$ 2,50

Nas solicitações, queira mencionar
"Modelo n.º 107 da I.O.E."

Pedidos para o Interior, mediante cheque pagável em São Paulo, em nome da Imprensa Oficial do Estado.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI Nº 59, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1972

Altera a redação do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 195, de 19 de fevereiro de 1970

Retificação

Artigo 1.º

Onde se lê:
«II — ... que versam sobre ...»
Leia-se:
«II — ... que versem sobre ...»
Artigo 2.º

Onde se lê:
«... efeitos a 30 de fevereiro ...»
Leia-se:
«... efeitos a 30 de fevereiro ...»

LEI N.º 60, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1972

Autoriza a Fazenda do Estado a contratar, com o Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado, a concessão de uso de imóvel situado nesta Capital

Retificação

Artigo 1.º
Onde se lê:
«... distância de 163,15 m (cento e sessenta e três metros e quinze mentimetros) ...»
Leia-se:
«... distância de 163,15 m (cento e sessenta e três metros e quinze centímetros) ...»
Artigo 2.º
Onde se lê:
«... inadimplemento, será contrato ...»
Leia-se:
«... inadimplemento, será o contrato ...»